

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

07 de março de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) falou sobre o mês do Ramadã.

O Califa (aba) recitou o versículo 2:187 do Sagrado Alcorão, em que é dito: “E quando Meus servos te perguntarem sobre Mim, diz: ‘Eu Estou perto. Eu respondo à oração do suplicante quando ele ora a Mim. Assim, eles devem Me ouvir e crer em Mim, para que possam seguir o caminho certo.’” Sua Santidade (aba) comentou que durante o mês do Ramadã, a atenção se volta para as orações, uma vez que nesse mês as orações são especialmente aceites. Allah, o Todo-Poderoso, chamou atenção para um aumento de orações durante o Ramadã, mas para que isso se torne um hábito para o resto do ano. Portanto, não é o suficiente oferecer orações e vir à mesquita apenas durante esse mês. O ser humano comete falhas e esquece, mas, no Ramadã, a cada ano, Deus nos dá a oportunidade de renovarmos nossos votos de agir conforme os mandamentos divinos e de nos lembrarmos das nossas reponsabilidades para com Deus e Sua criação.

Hazoor (aba) disse que no versículo recitado, Allah Diz “Os Meus servos”, ou seja, ele Fala com aqueles que amam a Ele. Diferentemente de amores mundanos, o amor de Deus não desaponta ninguém, sendo apenas benéfico. Pois, nós não devemos orar apenas para nossas causas mundanas, porém, para que Allah nos conceda proximidade com Si e Sua aceitação. Assim podemos ganhar a capacidade de realizarmos virtudes continuamente e não apenas durante esse mês.

O Messias Prometido (as) disse que o Sagrado Alcorão tem mais de 700 mandamentos. Quando um crente recita o Sagrado Alcorão ele busca segui-los. Como consequência, Deus se torna amigo de tal pessoa, conforme dito no Sagrado Alcorão, que Deus é amigo daqueles que creem.

Para a aceitação das orações, Deus colocou algumas condições: A pessoa deve ser um servo Seu, sincero a Ele e sincero em suas orações, e deve entender Ele como a fonte de poder, não associando nada a Ele. Muitas vezes, as pessoas se preocupam mais em alegrar ou não desapontar a pessoas que consideram “poderosas” e se esquecem de Deus. O Califa (aba) contou que, recentemente, uma pessoa do departamento de segurança da Alemanha lhe perguntou como podem fazer para agradar seus superiores, ao que ele respondeu dizendo que eles devem focar em agradar a Deus. Então, Deus próprio vai passar a simpatia dos superiores para eles. Ele deu exemplo do Sr. Choudhri Zafrullah Khan, quem estava em uma visita oficial ao palácio da rainha da Inglaterra, mas, após certo tempo, passou a demonstrar preocupação ao constantemente observar seu relógio. Quando os oficiais lhe perguntaram a razão para aquilo, ele respondeu que se aproximava o horário da oração, um mandamento divino que ele deveria cumprir. Ao saber disso, o oficial fez os preparos para que ele pudesse fazer suas orações. Essa é a confiança que todos devem ter.

Ainda sobre a aceitação das orações, o Califa (aba) disse que ela demanda paciência e resiliência. A pessoa deve ainda se lembrar de rezar para obter proximidade com Deus e saber que, assim como em uma amizade entre duas pessoas, ora uma aceita o que a outra diz e vice-versa, assim mesmo é a relação com Allah. Mas mesmo quando Deus não Aceita uma oração, ele a garante de alguma outra forma ou o faz para benefício da pessoa. Quando uma pessoa ora e se aproxima verdadeiramente de Allah, a oração se torna ainda um poderoso meio do reconhecimento de Deus.

Hazoor (aba) disse que o Santo Profeta (saw) ensinou que cada parte do nosso corpo deve ser grata a Deus e devemos rezar para obter os Seus favores, e terminou o sermão rezando para que Allah nos proteja dos perpetradores de injustiças e para que possamos fazer deste mês do Ramadã, aquele que traga uma mudança positiva para nós pelo resto de nossas vidas.

